



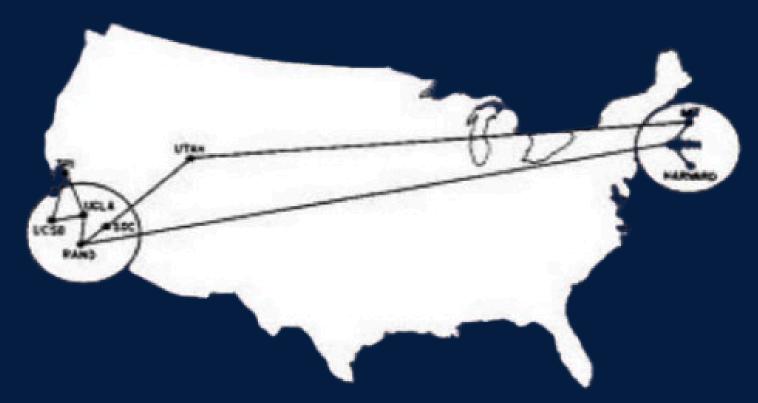
DIS REDES

Integrantes:

- 1. Anderson Henrique Silva Santos
- 2. Lucas Pinheiro da Costa
- 3. Rogério Young Evaristo de Souza

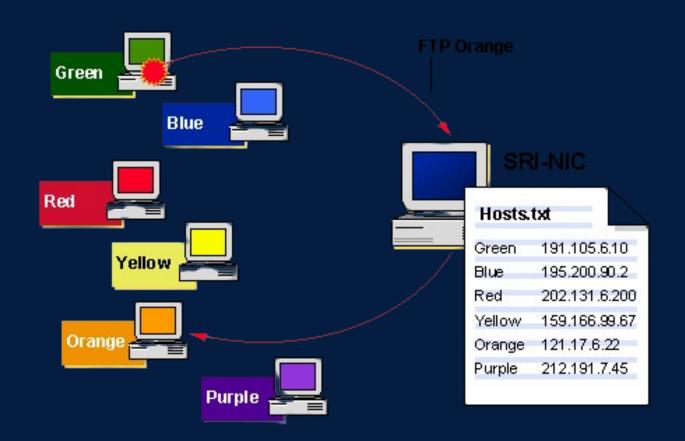
História e Contexto

ARPANET

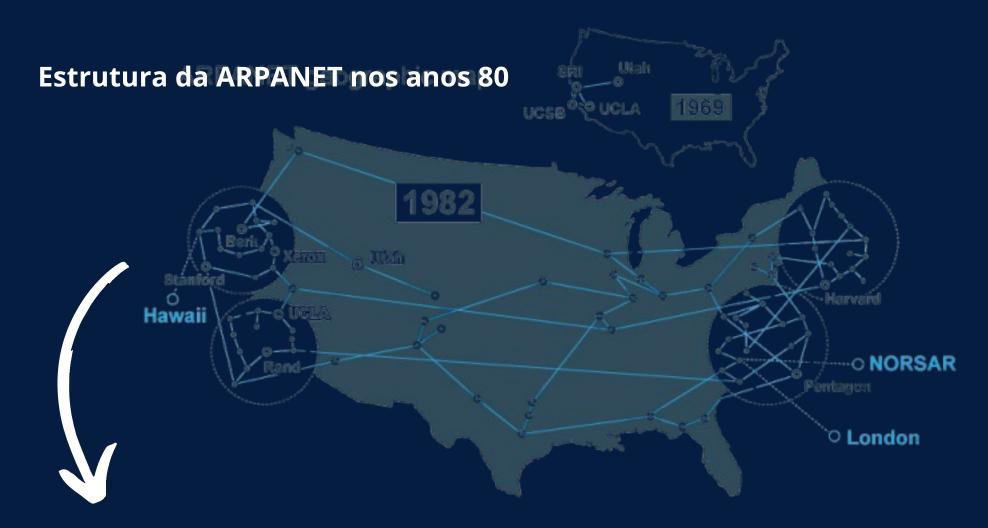


Estrutura da ARPANET no final dos anos 60

Metodo HOSTS.TXT

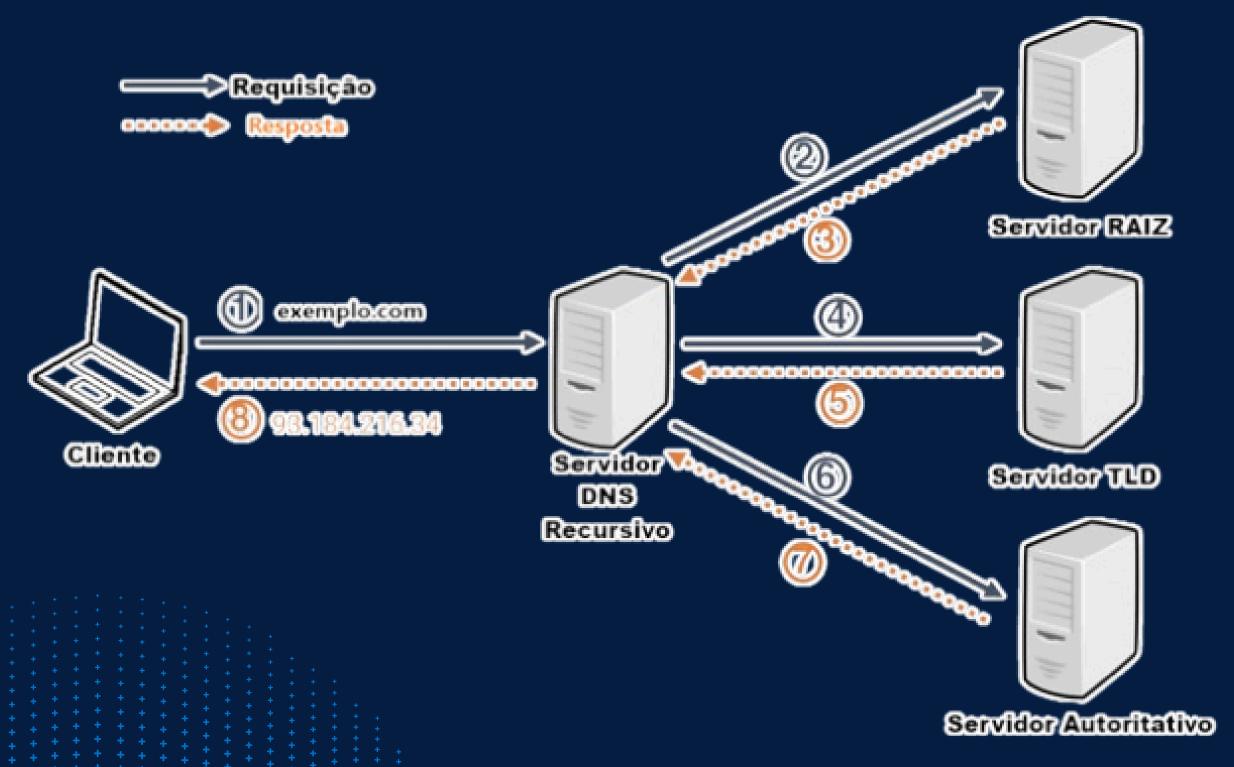


História e Contexto



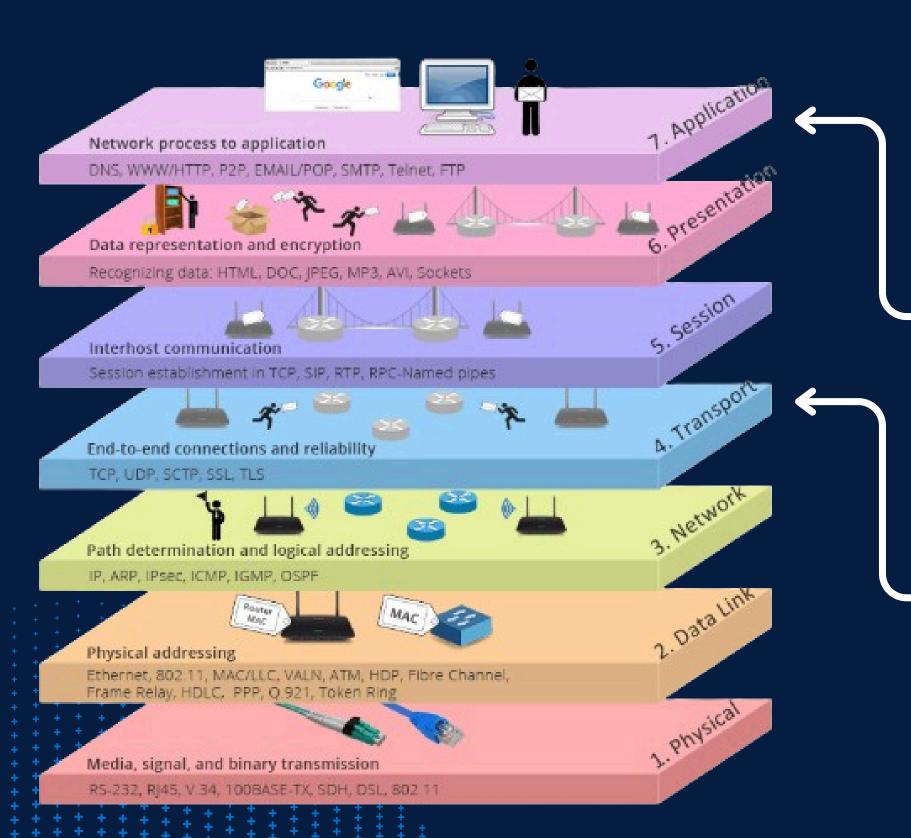


Estrutura geral



- 1. Cliente: Inicia a consulta para "exemplo.com".
- 2. Servidor DNS Local: Verifica o cache. Se não encontrar, encaminha a consulta para fora.
- 3. Servidor Raiz: Recebe a consulta e encaminham para o servidor TLD apropriado.
- 4. Servidor TLD: Identifica o servidor autoritativo para "exemplo.com".
- 5. Servidor Autoritativo: Retorna o endereço IP correspondente.
- 6. Servidor DNS Local: Armazena a resolução em cache e retorna ao cliente.
- 7. Cliente: Usa o endereço IP para estabelecer conexões HTTP e TCP.

Estrutura



Embora o DNS opere na camada de aplicação, as mensagens DNS são transmitidas principalmente sobre o protocolo UDP na camada de transporte. O DNS geralmente usa a porta 53 para comunicação. Em algumas situações, especialmente quando a resposta é muito grande para caber em uma única mensagem UDP, ou para operações específicas como transferências de zona DNS (AXFR), o DNS pode usar o protocolo TCP, também na porta 53.

RFC 882 e 883



```
[RFC Home] [TEXT|PDF|HTML] [Tracker] [IPR] [Info page]
Obsoleted by: 1034, 1035
UNI
```

Updated by: 973

Network Working Group

Request for Comments: 883

UNKNOWN

P. Mockapetris ISI

November 1983

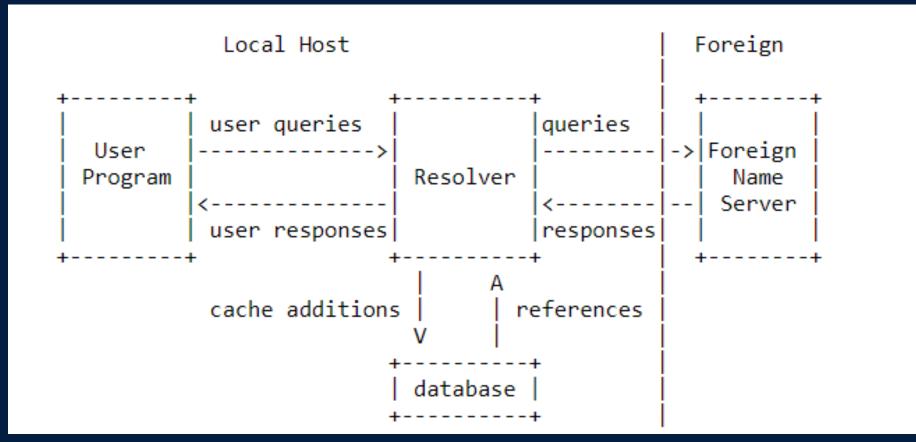


These problems have common characteristics that suggest the nature of any solution:

The basic need is for a consistent name space which will be used for referring to resources. In order to avoid the problems caused by ad hoc encodings, names should not contain addresses, routes, or similar information as part of the name.

Motivação e Design do DNS (páginas 2-4)

Componentes e Modelo de Dados DNS (páginas 4-6)



Implementação e Especificação (página 2)

RFC 1034 E 1035



[RFC Home] [TEXT | PDF | HTML] [Tracker] [IPR] [Errata] [Info page]

Updated by: 1101, 1183, 1348, 1876, 1982, 2065, 2181, INTERNET STANDARD 2308, 2535, 4033, 4034, 4035, 4343, 4035, 4592, 5936, 8020, 8482, 8767, 9471 Errata Exist Network Working Group P. Mockapetris Request for Comments: 1034 ISI Obsoletes: RFCs 882, 883, 973 November 1987



RFC 1034

Domain Concepts and Facilities

November 1987

The domain system assumes that all data originates in master files scattered through the hosts that use the domain system. These master files are updated by local system administrators. Master files are text files that are read by a local name server, and hence become available through the name servers to users of the domain system. The user programs access name servers through standard programs called resolvers.

However, the domain system is intentionally extensible. Researchers are continuously proposing, implementing and experimenting with new data types, query types, classes, functions, etc. Thus while the components of the official protocol are expected to stay essentially unchanged and operate as a production service, experimental behavior should always be expected in extensions beyond the official protocol. Experimental or obsolete features are clearly marked in these RFCs, and such information should be used with caution.

3.6.2. Aliases and canonical names

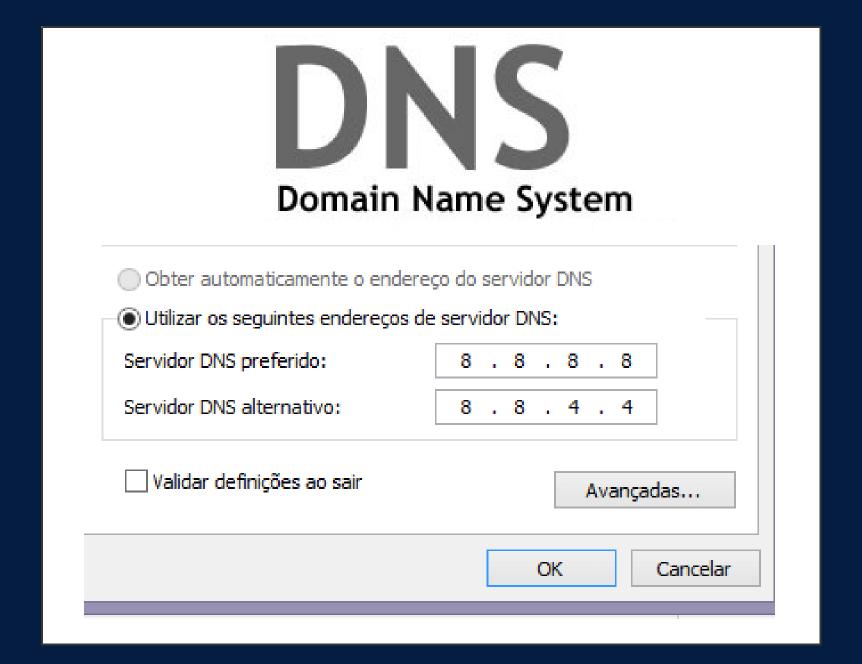
In existing systems, hosts and other resources often have several names that identify the same resource. For example, the names C.ISI.EDU and USC-ISIC.ARPA both identify the same host. Similarly, in the case of mailboxes, many organizations provide many names that actually go to the same mailbox; for example Mockapetris@C.ISI.EDU, Mockapetris@B.ISI.EDU,

Several other validity checks that should be performed in addition to insuring that the file is syntactically correct:

- 1. All RRs in the file should have the same class.
- 2. Exactly one SOA RR should be present at the top of the zone.
- 3. If delegations are present and glue information is required, it should be present.
- Information present outside of the authoritative nodes in the zone should be glue information, rather than the result of an origin or similar error.

Página 14 Seção 3.6.2

Página 35 seção 5.2



Muito obrigado pela atenção